

## Comboios em Portugal

(fotografia e história)

<http://combport.pt.to>

## O Regresso do Vapor a Coimbra

Outubro de 2002

**Texto:** João Pedro Joaquim

**Fotos:** João Pedro Joaquim

### **Nota Introdutória**

Nos últimos anos têm sido realizados diversos passeios ferroviários em Portugal, passeios esses que envolvem composições especiais, quer seja por envolver material que já não circula em condições normais, quer por envolver material que ainda circula na ferrovia portuguesa em regiões onde não é habitual tal ocorrer.

Estes passeios, salvo poucas exceções, têm sido organizados pelo Portuguese Traction Group (PTG).

Nalguns dos últimos passeios do PTG a cidade de Coimbra foi visitada por estas composições especiais com destino à Linha da Lousã, tendo como ponto alto as duas passagens pela baixa de Coimbra. A circulação entre a estação de Coimbra (erradamente conhecida com o Coimbra-A) e o apeadeiro de Coimbra-Parque obriga a que o comboio invada a estrada (que outrora invadiu o caminho de ferro) e circule paralelamente aos automóveis que percorrem Coimbra.

É uma dessas ocasiões que será descrita seguidamente.



**Locomotiva 0186 à passagem pelo Largo da Portagem em Coimbra**

### **A Sexta-feira em que Coimbra parou para ver passar o Comboio**

Embora prevista a passagem da composição especial do PTG pela baixa de Coimbra por volta das 11:30, tal apenas se registou perto das 12:15.

No entanto, a espera valeu a pena. Perto das 12:15 (e depois de se ouvirem alguns silvos vindos de Coimbra-B) eis que surge a 0186 com a sua composição especial.

Primeira paragem: Coimbra, para que os entusiastas ingleses que seguiam no comboio pudessem descer das suas carruagens (carruagens de madeira restauradas para passeios turísticos) e invadir a Avenida Emídio Navarro, que o comboio iria percorrer até ao apeadeiro de Coimbra-Parque.



**Locomotiva 0186 aguardando partida em Coimbra**

Após a ulitimação dos pormenores com a polícia eis que surge o silvo da 0186 indicando a partida da composição especial da estação de Coimbra. Nesta altura eram já muitas as pessoas que se amontoavam à sua frente prontas a registar, quer em fotografia, quer em vídeo, a invasão da 0186 pelas ruas de Coimbra.



**A composição especial inicia a marcha pela Av. Emídio Navarro**

Após poucos metros percorridos eram já muitas as pessoas que passeavam pela baixa de Coimbra paradas a observar tal espectáculo, delicias e admiradas. A 0186 não se deixou intimidar e continuou imponente a sua marcha pela cidade de Coimbra sem receio de invadir um território que não é habitual um comboio invadir<sup>1</sup>.



**Locomotiva 0186 na 1ª passagem pelo Largo da Portagem**

<sup>1</sup> Todos os dias, com algumas excepções ao fim de semana e feriados, existem duas marchas de passageiros que atravessam a cidade de Coimbra. Uma vinda da Linha da Lousã e outra com destino à mesma linha. Estas marchas prendem-se com a necessidade de manutenção das unidades que asseguram o tráfego da Linha de Lousã, pois as oficinas de manutenção encontram-se em Coimbra-B.

E entre silvos da locomotiva, inúmeras fotografias tiradas, espanto dos transeuntes e dos condutores dos automóveis os cerca de 500 metros que separam a estação de Coimbra e o apeadeiro de Coimbra-Parque foram percorridos em cerca de 5 minutos, numa marcha não muito rápida, ideal para acompanhar a pé (embora por vezes fosse necessária uma corrida para não ficarmos para trás).



**Composição especial em plena Av. Emídio Navarro**

A chegada a Coimbra-Parque decorreu sem problemas de maior. Uma vez lá chegada a composição, houve alguma pressa em reunir os passageiros de novo nas carruagens, pois o atraso registado não possibilitava a demora que todos nós pretendíamos para fosse possível obter fotografias de tão singular composição. O atraso da marcha especial implicou um atraso de cerca de 15 minutos nas circulações normais da Linha da Lousã.



**Composição especial à chegada a Coimbra-Parque**

Foi, então, um pouco à pressa que os membros do PTG regressaram às suas carruagens e rumaram até Serpins, estação terminal da Linha da Lousã. O seu retorno estava previsto para perto das 16 horas.



**Saída de Coimbra-Parque rumo a Serpins**

E assim aconteceu. Dentro do horário a composição estava de volta a Coimbra-Parque, onde a polícia<sup>2</sup> e alguns amigos dos caminhos-de-ferro já a aguardavam. Houve, novamente, uma sessão fotográfica a toda a composição. Passados cerca de 10 minutos a marcha foi retomada e a 0186 invadiu, uma vez mais, as ruas da cidade de Coimbra. Mas desta vez com um acompanhamento fotográfico menor, pois a maioria dos passageiros preferiu seguir dentro da composição.



**De novo em Coimbra-Parque - O retorno de Serpins**

<sup>2</sup> A missão da polícia durante as passagens de marchas especiais por Coimbra é assegurar o controlo do tráfego automóvel de modo a evitar incidentes entre os mesmos e o comboio, existindo um carro patrulha que segue à frente do comboio e diversas polícias em cada cruzamento para bloquear o trânsito automóvel.



**Saída de Coimbra-Parque rumo a Coimbra**



**Circulação pela Av. Emídio Navarro no regresso a Coimbra**

A 2ª passagem por Coimbra ocorreu num ritmo um pouco mais rápido, mas foi acompanhada pela mesma admiração por parte da população de Coimbra, nada habituada a estas situações.

Ultrapassada a Avenida Emídio Navarro e após a chegada à estação de Coimbra houve novamente tempo para outra sessão fotográfica. Após esta paragem, o comboio deslocou-se até Coimbra-B, onde este magnífico passeio terminaria.



**Paragem em Coimbra – O passeio estava quase a terminar**

## O retorno a Contumil

O material histórico utilizado no passeio desde Coimbra até Serpins pela Linha da Lousã está afecto ao depósito de Contumil. Como tal, após terminar o passeio foi necessário retornar o material para o depósito de Contumil. Para o retorno foi programada uma marcha especial desde Coimbra-B até Contumil, assegurada por uma locomotiva da série 2600 e com marcha T-50. Esta marcha realizou-se na manhã do dia seguinte ao passeio, obrigando a algumas manobras em Coimbra-B para formação da composição.

No final do passeio a composição foi parqueada na linha 7 de Coimbra-B, sendo a locomotiva recolhida junto às oficinas da EMEF.



**Composição parqueada em Coimbra-B**



**Inícios das manobras da 0186**

A composição de retorno a Contumil foi formada pela locomotiva 2602, vagão fechado de apoio da composição histórica, vagão cisterna "bombeiro", carruagens de madeira, vagão His e a locomotiva 0186 à cauda. Coube, assim, à 2602 a honra de traccionar o regresso da composição histórica até Contumil.

As manobras da locomotiva 0186 foram efectuadas com a mesma acesa<sup>3</sup> e com a ajuda da automotora Allan 0324 que se encontrava por Coimbra-B<sup>4</sup>, dando oportunidade de assistir a uma formação no mínimo involgar.



**Manobras de formação em Coimbra-B**



**Manobras de formação em Coimbra-B**



<sup>3</sup> A locomotiva seguiu acesa até ao seu destino final.

<sup>4</sup> Embora já não seja habitual encontrá-las na Linha de Lousã onde circularam durante anos, estas automotoras ainda fazem a ligação Coimbra-Figueira da Foz via Pampilhosa.



**Locomotiva 2602 aguardando partida com a composição especial**

Findas as manobras e a composição formada, restou aguardar que o canal a utilizar ficasse disponível para a partida da marcha especial. Embora fossem apenas pouco mais de 100 quilómetros de distância a percorrer, devido às especificidades deste tipo de marcha (que obriga a paragens diversas e demoradas, quer seja para ultrapassagens, quer para lubrificação da locomotiva a vapor) a viagem prolongou-se durante toda a manhã.



**Partida da composição especial de volta ao Porto**



**Início do retorno a Contumil**

## **Comboios em Portugal** (fotografia e história)

<http://combport.pt.to/>

Outubro de 2002

Texto: João Pedro Joaquim

Fotos: João Pedro Joaquim